

O ABRANTES

Director, Proprietario e Editor
AURELIO NETTO

FOLHA SEMANAL
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Typographia Morgado
Praça Raymundo Soares—Abrantes

Administrador
JOÃO MORGADO

O FISCO

Uma parte das contribuições directas, a começar na de renda de casas e na contribuição industrial, e todas as contribuições indirectas representam uma injustiça clamorosa e um inqualificável abuso.

Quando de mim, advogado, empregado do commercio ou professor, o Estado reclama 15,000 réis, por exemplo, pela modesta casa que habito,—que sabe elle do rendimento liquido da profissão não menos modesta, e, em regra, desprotegida que exercito? Sabe, ou quer saber elle, porventura, se no meu pobre orçamento existe deficit ou saldo? Vem elle inquirir dos sacrificios de toda a ordem que sou obrigado para viver com honestidade e decencia? Faz-me alguma redução porque estou doente, ou não encontro trabalho? Não está elle ao contrario, quasi a cada dia que passa, a agravar a minha já precaria situação, quer levantando mais uns tantos réis á minha contribuição de renda ou de industria, quer cerceando directamente os meus lucros por exigencias fiscaes, erros de administração e de politica, em que não tenho individualmente a menor culpa, pois que para taes erros ou loucuras não fui ouvido nem achado?

E quando a mim, miserando trabalhador braçal ou operario fabril, esse mesmo Moloch do fisco me leva friamente, com implacavel crueza, 39 réis por cada kilo de bacalhan, cujo preço facturado excedia, em 1895, pouco mais de 85 réis,—outros 39 réis por cada kilo de arroz, que custava, no mesmo anno, pouco menos de 46 réis,—120 réis por cada kilo de assucar, cujo preço declarado, referido á mesma epoca, era de 72 réis precisamente, lançando-me por conseguinte um

tributo de 45, 85, 166 por cento sobre trez generos alimentícios de que não posso prescindir,—pergunta-me acaso, primeiro, se ganho muito ou pouco? se o trabalho me aparece em abundancia e me remunera bastante, ou se vivo ao contrario, em chômage? se a carestia ou a affluencia de braços me fez descer ou subir o salario? Surge a indagar se no meu casebre, em duro inverno, me não falta o combustivel no fogão, e no catre me sobejam os cobertores? Averigua, procurou algum dia averiguar, antes de me opprimir com os seus impostos, se nos meus 400 réis de salario havia rendimento liquido a apurar?

E todavia constituem estes terriveis impostos indirectos a melhor verba do orçamento do Estado; e contudo ascendem a uns poucos de milhares de contos as contribuições directas que vão incidir sobre lucros eventuaes e, portanto, frequentemente negativos, como sejam a decima de juro, a contribuição de registo, etc.

Sob as suas complicações e apparencias de sabio, é pois empirico, e do mais grosseiro empirismo, o systema de tributar a terra em Portugal. E além de empirico, é odioso e hypocrita: odioso, porque, ao lado da despreocupada injustiça dos impostos indirectos, põe em relevo uma ideia de privilegio, de quasi aristocracismo territorial; hypocrita, porque afecta, na sua distribuição e capitação, uma equidade e até mesmo um cuidado de protecção aos pequenos que a imutavel verdade todos os dias cruelmente desmente.

Bazilio Telles.

«O ABRANTES»

Motivos extranhos á nossa vontade, têm concorrido, por vezes, para que este jornal não se publique com a devida regularidade, o que só nos prejudica, a par d'outros in-

convenientes de ordem diversa, que vamos procurar remover por completo, de forma a que não voltem a repetir-se taes faltas.

E o que nos apraz comunicar, com as nossas desculpas a todos os nossos estimaveis assignantes, leitores e collegas na imprensa.

Albano Cavalleiro

Volta brevemente a colaborar n'«O Abrantes», o que registamos com a maior satisfação, este nosso presado amigo e antigo companheiro nas lides jornalisticas.

Da sua lavra, além de quaesquer outros artigos ou noticias, inserirá o nosso jornal, semanalmente, uma carta de Lisboa versando e criticando os assumptos mais importantes da actualidade, sob exclusão do natural da politica, o que, em geral, os que maior interesse despertam no publico.

Commando da 1.ª divisão militar

Em virtude de haver atingido o limite de idade o sr. general Elias Ribeiro, encontra-se vago o commando da 1.ª divisão militar. Para esse alto cargo do exercito indigita-se o sr. general Antonio Rodrigues Ribeiro, official muito distincto e disciplinador.

Novas terras

A expedição Filchner, que acaba de chegar a Buenos Ayres, procedente das regiões antarcticas, descobriu a 67° 35' de latitude e a 30° de longitude oeste uma terra que denominou «Principe Regente Luitpold».

Insistindo novamente

Porque será que não se publicaram ainda os relatorios das syndicancias que se fizeram em Abrantes, e nomeadamente, o que respeita á secretaria da Camara Municipal?

Sim, porque será?...

O NOVO MINISTERIO

Tendo resultado inexequivel a constituição d'um ministerio evolucionista, attendendo a difficuldades que surgiram e que o sr. dr. Antonio José de Almeida não ponde remover, o sr. Presidente da Republica encarregou o sr. dr. Affonso Costa, chefe do partido democratico, de organizar gabinete, missão essa de que o illustre estadista promptamente se desempenhou, correspondendo assim, como era de esperar da sua nunca desmentida dedicação á Republica, da sua intelligencia e acendrado civismo, ás difficuldades do momento, que, a subsistirem, com o prolongamento da crise, só eram prejudiciaes ás novas instituições politicas. Acima de quaesquer pontos de vista strictamente pessoal ou de interesse partidario, o sr. dr. Affonso Costa, não olhando a sacrificios, soube patrioticamente collocar os interesses geraes do paiz, que a todos os outros sobrelevam. Está n'isso o seu principal elogio.

Urge agora que a esse seu gesto, que só despertou applausos e louvores em todo o paiz, impondo-se até á consideração dos proprios adversarios do regimen, saibam os politicos corresponder encarando de frente todos os graves problemas nacionaes que demandam de prompta solução, relegando-se ao desprezo, de uma vez para sempre, a politica baixa e estreita de regedoria em que temos vivido.

São esses os nossos votos.

O novo governo ficou assim constituido:

Presidencia e finanças—**Dr. Affonso Costa.**
Interior—**Dr. Rodrigo Rodrigues.**
Justiça—**Dr. Alvaro de Castro.**
Guerra—**Pereira Bastos, major do Estado-maior.**
Marinha—**Freitas Ribeiro, Capitão-tenente.**
Fomento—**Antonio Maria da Silva, Engenheiro.**
Colonias—**Dr. Almeida Ribeiro.**
Extrangeiros—**Dr. Antonio Macieira.**

O *Abrantes*, fiel ao programma do Partido Republicano Portuguez, que ha 18 annos vem defendendo com a maior dedicação, facto esse de que legitimamente se orgulha, cumprimenta os novos ministros envolvendo-os a todos n'estas saudações que traduz o seu melhor e mais sincero anseio:

Viva a Patria!
Viva a Republica!

Notas a lapis

Ligas...

Em tempos idos da nossa saudosa juventude—como ella vae já longe!—conhecemos uma mocetona de seios arquejantes, muito terna e muito pallida, com uns olhos muito pretos a bailarem sob uma fronte digna da palêta de Rembrand, que possuia, a par de uma belleza verdadeira-

mente seductora, aliada a dotes de character não vulgares, uma monomania insuportavel, seu pezádelo constante.

Tinha a monomania das ligas, essa tal mocetona. Desejava-as de todas as cores e feitio, sempre com fitinhas aos laços, em sêda, não por vaidade, mas por simples sentimento esthetico proprio de uma creatura de sensibilidade afinada que sabe o que quer e

Boletim Camarario

Sessão do dia 8

rente, como o é ainda hoje, que os fiscaes da industria corticeira n'esta região, quer por parte do governo, quer por parte dos operarios, sejam A, B ou C. Não descomemos a personalismos.

O que nos interessa saber, é o que queremos averiguar concretamente é se o criterio seguido na administração do concelho de Abrantes, desde que existe a fiscalisação das cortiças, no que directamente interessa ao pagamento do pessoal respectivo, tem sido sempre o mesmo, ou se varia consoante a qualidade dos empregados.

E' isso o que convem esclarecer.

O criterio que deve seguir-se, salvo qualquer outra disposição em contrario, que mande attender ao republicanismo effervescente ou não effervescente do pessoal encarregado d'esse serviço, consta da seguinte circular que passamos a transcrever na integra:

— **Cópia—Governo Civil do Distrito de Santarém. Primeira Repartição. Primeira Secção. Numero quarenta e cinco. Serviço da Republica. Administrador do Concelho de Abrantes.**

Para o effeito do pagamento ao fiscal eleito pela Associação dos Corticeiros, bem como ao nomeado pelo Governo, tem este Governo Civil de organizar as respectivas folhas para que Vossa Senhoria tem de ministrar os necessarios subsidios. Ao operario eleito fiscal por parte dos corticeiros, será, por cada dia, abonado o salario que vencer na fabrica e ao nomeado pelo Governo será abonada equal importância. Alem d'estes salarios serão também abonados os transportes que se justificarem.

Em virtude do exposto, Vossa Senhoria organizará pois uma folha mensal em duplicado com o nome dos fiscaes, sua qualidade (por parte dos corticeiros ou do governo) numero de dias de salario, importancia do salario diario, importancia total dos salarios, importancia dos transportes e total geral.

Estas folhas devem vir acompanhadas de uma relação desenvolvida dos transportes pagos pelos fiscaes e d'um mappa da existencia e movimento de fardos de cortiça na fabrica fiscalisados, relativamente a cada uma d'ellas, no periodo indicado na mesma folha, relação e mappa estes que Vossa Senhoria exigirá opportunamente dos referidos fiscaes para aquelle effeito. Saude e Fraternidade. Santarém 11 de Março de 1911. (a) Ramiro Guedes.

Está conforme.
Administração do Concelho d'Abrantes, 4 de Abril de 1911.

O Secretario

Isidro de Jesus Baptista

Ter-se-ha procedido sempre assim na administração do concelho?

To be or not to be...

Voltaremos ao assumpto. Falle agora, e antes de quaesquer commentarios nossos, quem tem o dever e a obrigação moral de esclarecer a questão.

Para isso se franqueiam, desde já, com a mais galharda bizarria, as columnas d'O Abrantes.

para onde caminha.

As gavetas da cómoda do seu quarto, uma linda cómoda de nogueira com incrustações em abano, dir-se-iam, ao vê-las abarrotadas com o precioso adorno das côxas—era nas côxas que ella as usava, segundo diziam as crendas—verdadeiras lojas de retrozeiro.

Um bello dia, porem, dia cheio de sol, cheio de calor e movimento, em que as avesinhas cá fóra entoavam hymnos de louvôr á Natureza creadora, ella, estirada no seu leito, as mãos crispadas, o olhar vago como que buscando baldade e cruelmente um ponto em que fixar-se, dizia adeus á Vida, levando para a eterna viagem do Além, com a sua monomania, pulverisadas e perdidas para sempre, todas as melhores e mais santas aspirações da sua alma moça e joven.

Na hora suprema da sua agonia, d'aquelles labios outrora tão apeteçidos, sempre entre-abertos n'um sorriso tentador, que nunca se desprenderam n'uma blasphemia, nem se conspurcaram no habito das acções viciosas, evolveram-se, rapidas e breves, n'uma previsão consciente do Futuro, e como que a quererem immortalisal-o, estas palavras:

«Deixo aos dirigentes da Politica Republicana Abrantina todo o meu espolio em Ligas.»

E se a infeliz, a pobresinha que tão cedo d'esta vida partiu descontente... assim o disse, assim se cumpriu á risca.

Eis aqui a razão porque sua excellencia, a sr.^a D. Politica Local, se apresenta já agora, em publico, sem as meias caídas...

Até parece outra!
Caracoles!

A. N.

Fiscalisação de cortiças

Porque outro dia este jornal aludiu a qualquer facto que se relacionava com a fiscalisação de cortiças no que respeita ao pagamento do respectivo pessoal, espiritos sagazes, d'esses que por ahi abundam em dóse farta dando-se ares de pessoas fadadas para immortaes destinos pretenderam ver logo em nossas palavras propositos que não existiam e que só cerebros de compleição invulgar, com escriptos, como o de Fradique Mendes, poderiam conceber em incongruentes locubrações.

Era-nos então indiffe-

LETRAS

SONETO

Longe de ti, na cella do meu quarto,
Meu copo cheio de agourentas fezes,
Sinto que rezas do Outro-mundo, harto,
Pelo teu filho, Minha Mãe, não rezes!

Para fallar, assim, vê tu! já farto,
Para me ouvires blasphemar, ás vezes,
Soffres por mim as dores cruéis do parto
E trazes-me no ventre nove mezes!

Nunca me houvesses dado á luz, Senhora!
Nunca eu mamasse o leite aureolado,
Que me fez homem, magica bebida!

Fôra melhor não ter nascido, fôra,
Do que andar, como eu ando, degredado
Por esta Costa d'Africa da Vida.

Antonio Nobre.

As beatas das nossas aldeias

São mulheres cuja vida se passa em devoções continuas, em novenas e vias sacras, e em perenne confissão; obra dos gordos missionarios, que deixam a outros o cuidado de desbravar a gentildade das nossas possessões, para andar na tarefa mais commoda de tolher o trabalho e a actividade na casa do lavrador.

Imbuindo o espirito das mulheres de preceitos de devoção absurda, afastam-nas do berço dos filhos, da cabeceira do marido enfermo, do lar domestico, para as trazer ajoelhadas pelos confessionarios e sachristias; com uma brava eloquencia, perigosa para quem não tiver o senso preciso para a achar ridicula, incutem-lhes falsas doutrinas, desmentidas e condemnadas em cada pagina do Evangelho, tão severo contra phariseus e hypocritas.

N'uma localidade, não muito distante do Porto, ainda ha pouco um d'esses apóstolos, que andam por ahi reformando escandalosamente a moral dos povos, prégou do pulpito «que a salvação de um homem casado era tão difficil como o apparecimento de um corvo branco.»

E' triste e desconsolador o aspecto da terra, onde esta praga pharisaica tem feito maiores estragos. A alegria do povo, esse reflexo da alegria das mulheres, porque das mães se reflecte nos filhos, das esposas nos maridos, das raparigas nos amantes, desaparece pouco a pouco.

Com os trajos escaros, os cabellos cortados, os olhos baixos, as mulheres têm por peccado o rir; o cantar como um crime; ou se cantam, são umas certas cantigas ao Divino, ensinadas pelo missionario, nas quaes a austeridade do conceito nem sempre é mais respeitada do que a euphonia da forma. Algumas ouvi eu, em que a vinda dos missionarios era saudada com um vigor de imagens quasi oriental; eram arremédos grosseiros do *Cantico dos Canticos*, que fariam rir, se se lhes não percebessem peiores intenções.

E, no meio d'estas ostentações de ascetismo, quantas vezes se esconde folgada a devassidão, que não duvida ornar o pescoco de camandulas e benti-nhos, e vê na excitação nervosa, produzida pelos jejuns, um alimento a favorecê-la?

O horror ao escandalo, eis o que caracteriza esta moral de Tartufos. Salvem-se as apparencias, rezem-se as devoções todas, e a culpa será attenuada.

Julio Diniz.

O administrador do concelho do Sardoal, ao ter conhecimento de que o sr. dr. Affonso Costa havia sido encarregado de formar gabinete, levou as mãos á cabeça, tendo esta phrase cheia de terror e maldição: — «Tarrenego, demonio!»

Bem se vê que é uma creatura muito temente a Deus, este sr. administrador.

Ai, pobre Valbuena, em que estado te pozeram o tontico!

O Medico em Abrantes

E. dos Santos Heitor

Dá consultas na villa aos doentes ou vae visital-os a toda e qualquer localidade do concelho a toda a hora do dia ou da noite que o procurem.

Tambem faz operações chirurgicas.

Pezames

Enviemol-os muito sentidos aos nossos amigos srs. André Ribas e Victorino Ribas pelo fallecimento de seu pae, occorrido na penultima semana em Abrantes.

Com sincera magoa cumpri-mos esse dever, lamentando a perda de um homem de bem, que sobre ser um caracter digno e honesto, era um pae extremoso e dedicado.

Não faz a coisa por menos!

O sr. Ribeiro de Carylho, illustrado director do nosso collega *O Correio do Sul*, órgão republicano evolucionista, que se publica em Almada, n'um artigo em que trata da situação politica a proposito da crise do ministerio da presidencia do dr. Duarte Leite, entre outras afirmações que se permite, faz a seguinte:

«Nós temos a impressão, nítida e clara, de que um governo do sr. Affonso Costa seria a guerra civil em todo o paiz, de norte a sul. Mas, se elle tem força para governar, faça-se a triste experiencia. Talvez valha a pena abreviar o cataclysmo.»

Não faz a coisa por menos o sr. Ribeiro de Carvalho.

E' por essas e por outras identicas, que a Republica está lutando a cada passo com as maiores difficuldades e com a guerra acesa dos seus implacaveis inimigos, a quem as disensões entre os republicanos só têm aproveitado. Entre nós não existe a noção das proporções e o sentimento da responsabilidade, desde que a *politiquice* entrou em jogo, tudo invadindo e a todos dominando, anda sensivelmente obliterado.

O dr. Affonso Costa dando cabo da Republica, teria que ver! Elle, que em toda a sua vida de trabalhador infatigavel só lhe tem prestado serviços, que foi, como o dr. Antonio José de Almeida e tantos outros vultos do partido republicano histórico, um dos que mais luctou e contribuiu para o seu advento, não merece semelhantes remosques, pois são absolutamente injustificados e inconvenientes.

Discordem embora do programma d'esse estadista mas tenham a hombridade precisa, de que nenhum bom republicano pode abdicar no actual momento historico, de serem conscienciosos nos seus ataques, não fazendo causa commum, como ás vezes parece acontecer, com os adversarios do regimen.

Tudo que não seja isso, é um máo serviço que prestam á Republica.

Se a orientação politica republicana em Abrantes tivesse sido aquella que nós preconisámos sempre nas columnas d'este jornal, não se teriam dado para ahi certos factos que são só para lamentar, attendendo á exploração a que elles se

prestam por parte dos nossos adversarios.

Mas já que tem de ser assim, seja. A responsabilidade d'esses factos, porém, vá a quem de direito caiba.

Nós, consócios da justiça que nos assiste, prescindimos d'ella!

Governador Civil

A' hora a que *O Abrantes* vae entrar na machina, ainda não se sabe, com a precisa exactidão, quem será o novo governador civil do nosso districto.

Pelas informações que temos, é provavel que o nomeado seja o sr. dr. Queiroz Vaz Guedes, illustre director d'*O Debate*.

Casamento

Realisou-se em Sardoal, na preterita quarta feira, o enlace matrimonial do nosso velho amigo, o sr. Raphael Alves Passarinho, conceituado pharmaceutico n'aquella villa, com a sr.^a D. Maria Andrade e Silva, filha extremosa do sr. Manoel de Andrade e Silva, importante proprietario na mesma villa. Aos nubentes, que são dotados das melhores qualidades moraes, apetece-mos as maiores venturas e prosperidades.

«O Clamor»

Honrou-nos com a sua visita este novo jornal que se publica quinzenalmente em Aveiro, como órgão da classe telegrapho-Postal. Agredecemos-lhe.

E' no proximo dia 17 que se realiza a eleição do Presidente da Republica Franceza.

São varios os candidatos. As probabilidades de exito, porem, inclinam-se para o sr. Poincaré, estadista notavel e um dos homens publicos mais illustres da França.

«Damião de Goes»

Este nosso estimado collega, velho companheiro na propaganda dos ideaes republicanos, á semelhança do que costumava fazer todos os annos, acaba de publicar um numero especial, que se apresenta excellentemente redegido e com colaboração variada, commemorando o seu vigessimo oitavo anniversario.

Felicitemol-o cordealmente.

Planta que espirra

Do nosso estimado collega *O Povo de Porto de Mós*, recortamos, por interessante, esta noticia:

«Todos sabem que as plantas respiram como qualquer animal vivo; mas o que se ignorava até aqui era o que um sabio botânico chileno acaba de

descobrir, isto é, que ha uma planta que além de respirar, tosse e espirra.

Qualquer insignificante particula de pó que se fixe na derme de uma das folhas d'esse extraordinario vegetal, assim como o mais insignificante sopro de vento, é quanto basta para provocar um espirro a essa planta constantemente constipada.

A folha estiolada por alguma das causas referidas torna-se vermelha, n'essa occasião, e, sacudida repetidas vezes por um movimento espasmodico, produz um ruido semelhante aos nossos espirros.»

Que dirão a isto os da Moita?...

Quem me a mim ouve cantar
Cuidará que estou alegre,
Tenho o coração mais negro
Que a tinta com que se escreve.

Animatographo

Está reservado para o espectáculo de hoje um programma de 8 importantes fitas entre ellas a grandioza pelicula d'arte *Conspiração de Fresco!* com 800 metros de ruídooso successo!

PROGRAMMA

Pathé 155
Um pandego casamento
Cigarros Narcoticos
Grande Confusão
Conspiração de Fresco
Turibio Caçador
Pathé 173
Talismam Corte

A's 7 horas da noite.

Agradecimento

Maria da Conceição Braz Fialho dos Santos, sua filha e genro veem por este meio agradecer a todas as pessoas que os acompanharam pelo fallecimento de seu marido Henrique dos Santos, padrao e enteado e que por qualquer forma se dignaram manifestar-lhe o seu pesar e acompanharam o extinto á sua ultima morada.

A todos protestam a sua gratidão.

Egualmente patenteiam o seu eterno reconhecimento ao seu medico assistente o Ex.^{mo} Sr. Dr. Antonio Dias Milheiro pela dedicação com que sempre lhe prodigalisou os seus soccorros clinicos durante a sua prolongada doença, que tanto o martirisou.

DIVORCIO

Pelo juizo de direito da comarca d'Abrantes, cartorio do escrivão do quarto officio e por sentença de desesseis de dezembro ultimo, que transitou em julgado, foi decretado o divor-

cio entre Luiza Catharina e Joaquim Jorge, aquella moradora em Alvega, e este em Lisboa.

Abrantes, 2 de Janeiro de 1913.

O Escrivão

José Maria de Mattos Patrão.

Verifiquei

O Juiz de direito substituto

Solano de Abreu

Declaração

Os abaixo assignados, declaram que não tiveram interferencia alguma na organização do comicio realisado no domingo passado no theatro Taborda, e que achando-se ali como simples ouvintes foram convidados pelo presidente para secretarios o que aceitaram, pois não pretenderiam recusar o seu concurso para a organização sensata e alheia á politica da defeza dos interesses d'Abrantes.

Plácido Palma.

José A. dos Santos Catita.

EDITAL

A Comissão Administrativa Municipal do Concelho de Abrantes, etc.

Faz saber que na secretaria da mesma se acha patente em reclamação pelo tempo de 10 dias, o orçamento ordinario para o anno de 1913.

E para constar se passou o presente e identicos. E eu Antonio Aires de Saldanha e Albuquerque, secretario da Camara o passei.

Abrantes, 8 de Janeiro de 1913.

O Presidente

(a) Manoel João da Rosa

Carnes de porco

Preparadas, rivalizando os melhores fabricos. Pedidos á casa commercial de Joaquim Lopes David.

Alvega—(Beira Baixa).

Henrique Martins de Carvalho

Advogado e Notario

Rua dos Oleiros—ABRANTES

Luiz de Andrade e Silva

ADVOGADO

PRAÇA BARÃO DA BATALHA
ABRANTES

Carlos Correia da Silva

SOLICITADOR

Escritorio na rua José Estevão
ABRANTES

Encarrega-se de todos os serviços da sua especialidade em quaesquer repartições, garantindo a maxima rapidez na execução d'esses serviços e sobretudo a modicidade nos seus salarios.

CAIXAS DE PAPEL

Com envelopes forrados desde 200 réis a caixa

Sempre Novidades em qualidades
Nacional e Estrangeiro

TYPOGRAPHIA MORGADO—Abrantes

Centeio, Cevada, Aveia e Fava qualidade Nacional para semente.

Aveia e Fava estrangeira aos melhores preços.

Antonio M. G. Carosso

BARREIRAS DO TEJO
ABRANTES

Excursão ao Porto em 31 de Janeiro

A Solidariedade Republicana promove uma excursão á grande cidade do norte, a qual terá logar na manhã do dia 30 de Janeiro, partindo o comboio da estação de Abrantes ás onze e meia do dia.

O comboio demora 48 horas no Porto e regressa a Coimbra onde demora 12 horas.

No Porto haverá um sa-rau tomando a Solidariedade conta do rico standarte que todas as colectividades politicas (do Porto) lhe offerecem. Os bilhetes de 2.^a custam 4:100 e os de 3.^a classe custam 3:000 réis.

E' provavel que acompanhem a excursão uma tuna e uma banda do districto de Santarem.

A inscripção fecha em 15 de Janeiro de 1913.

Universal
Companhia de Seguros
 193—Rua Augusta 1.º—LISBOA
 CAPITAL 1.200.000\$000

Seguros sobre:—Predios, estabelecimentos, mobílias, cortiça, cearas, palheiros, automoveis etc.
 Correspondente no concelho.
 José Antonio Nunes Abreu
 ROCIO D'ABRANTES

Costa Monteiro
 CIRURGIÃO DENTISTA
 Ex-estagiário dos Hospitais
 e Clínica Dentaria de Paris

Regressou da sua viagem e reabriu o seu consultorio, o melhor da provincia, continuando a encarregar-se de dentaduras artificiaes, o melhor que se fabrica n'este genero, de obturações e extracções sem dor e do tratamento de doenças de bocca. Desinfecção rigorosa. Trabalhos absolutamente garantidos.

Preços módicos.
 Consultas todos os dias, mesmo aos domingos e dias santificados, das 8 da manhã ás 5 da tarde na Rua da Conceição, 18.

ABRANTES

Pára-Raios

O melhor material que existe. Fornece e installa **Joaquim Mathias**, electricista.—ABRANTES.
 Pedir orçamentos.

Soluto Acidimetrico
 PARA

Analyse de Azelte
 (Rigorosamente dosado)

Azelte a empregar 5 cent. cubicos
 Preparado na

PHARMACIA NETTO
 ABRANTES

Companhia de Seguros
FIDELIDADE

Fundada em 1835
 com sede em Lisboa

Capital 1:344.000\$000, Fundo de reserva 146.809\$340.
 Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Correspondente em Abrantes,
 Arthur Jorge da Silva.

TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raymundo Soares e Rua Solano d'Abreu—ABRANTES

Leis Republicanas Lei Eleitoral

2.ª edição 40.º folheto da collecção com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1. Lei de imprensa—N.º 3. Lei do divorcio—N.º 7. Lei do inquilinato—N.º 17. Direito á greve—N.º 20 20. Leis de familia—N.º 21. Descanço semanal. Attentados contra a Republica—N.º 36. Lei do registo civil—N.º 37. Modelos e formulario da Lei do registo civil—N.º 38. Descanço semanal e seu regulamento—N.º 38. Lei do Recrutamento Militar—N.º 41. Reorganisação dos serviços de instrucção primaria—N.º 42. Separação da igreja do estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis

—50 Réis—

Esta empresa está editando todos os decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official. Pedidos á

Bibliotheca de Educação Nacional
 Typographia Gonçalves
 80, R. do Alecrim, 82—LISBOA

COMPANHIA TAGUS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, riscos maritimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes — **José Pedro Marques**—Praça Raymundo Soares.

Lei do Registo Civil

(Edição Completa)

Pedidos á Bibliotheca de Educação Nacional, com sede em Lisboa, Rua do Alecrim, 82, que vem editando, com a maior regularidade, todos os decretos publicados no *Diario do Governo*.

Preço=50 réis.

Papel e envelopes timbrados, facturas, recibos, circulares, memoranduns, participações, bilhetes postaes, programmas e todos os impressos para o commercio, repartições publicas e particulares

BILHETES DE LOJA a 800 RÉIS O MILHEIRO

Nas quantidades não inferiores a 4000

Grande variedade em Bilhetes de Visita



Bilhetes de luto em todos os formatos e tarjas

Recibos para rendas de casas e foros

Grande variedade em papeis:—Almagos, lisos e pantados, marca da lei e de officios. Papel de carta desde 100 réis o maço—Cada caderno 5 réis!

CAIXAS DE PAPEL A 160 RÉIS

Sempre novidades em papeis estrangeiros com envelopes forrados, em caixas desde 200 réis!

Única casa que maior sortido tem e que mais barato vende este artigo.

Papel e envelopes de luto—Papel de embrulhos, sacos para amostras de cereaes etc.

PAPELÃO E CARTOLINA

Copiadores a 500 réis

Livros commerciaes, marca da lei e de algibeira. Tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, mata borrão, impremiaveis, laces, aparos, lapis, borrachas e outros artigos de escriptorio.

CADERNOS ESCOLARES

Grande sortido em canetas desde 5 réis, lapis de côr, molas para papeis, raspadeiras, tintas de copiar, tintas encarnadas, cola em frascos, obreias etc., etc.

Preços limitados em todos os artigos

Companhia Internacional de Seguros
FOMENTO AGRICOLA
 SEDE EM LISBOA

Seguros contra risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, espelhos, e crystaes, riscos maritimos, postaes, agricolas, etc.

Condições vantajosas.

Correspondente em Abrantes

Antonio Maria Gonçalves Carosso
 BARREIRAS DO TEJO
 ABRANTES

SEGUROS

Sobre predios
 Sobre mobílias
 Sobre arvoredos
 Sobre seáras

Egidio Salgueiro

Rua de S. João—ABRANTES

A Lusitana

Companhia de Seguros
LISBOA

R. do Almada—109

Endereço telegraphico—LUZA—Lisboa

Effectua seguros de vida, maritimos, agricolas, postaes, crystaes, mobílias, estabelecimentos e predios.

Cede o bonus do 7.º anno.

Correspondentes em Abrantes, Joaquim Augusto da Silva Martins; Pêgo, João Augusto Jacintho; S. Miguel do Rio Torto, Manoel Fernandes Pequeno; Mouriscas, Francisco da Costa Duarte.

Agentes em todas as terras do paiz.

O ABRANTES

ASSIGNATURAS
 (Em Abrantes)

Anno: 900 réis; Semestre: 450

(N'outras localidades)

Anno: 1\$200 réis; Semestre 600

Os ass. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 50 rs.

Secção propria... 20 rs.

Anuncios permanentes, contracto especial. Os autographos não se restituem

Ex.º Sr.

Seguros postaes—Seguros contra roubos—Seguros de arvoredos, pinhaes, cortiças—Seguros de searas, palhas etc.

Effectua o correspondente da «**Companhia Portugal Providente**» em Abrantes.

Antonio Augusto Salgueiro

Praça R. Soares—31

—ABRANTES—